



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

(Monitorização do Plano de Atividades Operacionais)



CONTAS DO EXERCÍCIO

2019

Assembleia-Geral
19 de junho de 2020

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2019

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	
2.1. VISÃO	
2.2. MISSÃO	
2.3 VALORES	
2.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	4
2.5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	5
2.5.1. SERVIÇOS	
2.5.2. DADOS GERAIS	7
3. EIXOS ESTRATÉGICOS DE REFERÊNCIA	
4. ORGANIGRAMA	Anexo1
5. CONTAS DO EXERCÍCIO	Anexo2

1. INTRODUÇÃO

Apraz-nos registar que ano de 2018 terminou o exercício com um resultado positivo de 58.622,50€, verificando-se um acréscimo relativamente ao ano anterior (9.639,12€).

Apesar deste resultado, é necessário continuarmos com a política de contenção de custos tendo em vista a necessidade de proceder a investimentos inadiáveis, nomeadamente a construção de uma nova unidade residencial (que continua a aguardar abertura da candidatura ao Portugal 2020) e a recuperação do edifício de Porto de Mós a necessitar de uma grande intervenção estando a diligenciar-se no sentido de se encontrar a melhor solução e apoios, apurando responsabilidades.

A renegociação /adjudicação de serviços por abertura de procedimento optando pelas propostas mais vantajosas tem sido (e assim continuará) a dinâmica a ter em conta, de modo a adquirir bens e serviços com base na relação preço/qualidade.

Apesar dos constrangimentos financeiros, é preocupação da CERCILEI prestar cada vez mais um serviço de qualidade à população que atende, tendo sempre presente a Carta de Direitos de Clientes e a Missão a que se propõe: “Promover a educação, reabilitação e inclusão socioprofissional da pessoa com deficiência, potenciando o exercício de cidadania, através do humanismo, equidade e solidariedade”. Tem como Visão “ser uma instituição de referência nos concelhos de Leiria, Batalha e Porto de Mós, na inclusão do cidadão com deficiência” e pauta a sua intervenção pelo respeito de Valores que elegeu: “Rigor, responsabilidade, integridade, solidariedade, privacidade e confidencialidade”.

No seu desempenho, o resultado relativo à satisfação das partes interessadas teve um ligeiro declínio.

O envolvimento dos colaboradores, encarregados de educação, parceiros, entidades financiadoras e outros, continua a ser uma preocupação da CERCILEI no sentido de se receberem contributos para cada vez melhor se responder à Missão e continuar a investir no sentido de ser uma instituição merecedora da Certificação da Qualidade pela norma EQUASS (Qualidade Europeia no Âmbito dos Serviços Sociais), cuja auditoria externa para a quinta renovação irá decorrer em novembro, esperando que se repita o sucesso anterior.

Atualmente mantém resposta a cerca de trezentas crianças, jovens e adultos, pertencentes aos concelhos de Leiria, Batalha e Porto de Mós, distribuídos pelas várias valências da instituição (Intervenção Precoce – Leiria e P. Mós /Batalha, Centro de Recursos para a Inclusão, Centro de Atividades Ocupacionais - Leiria e P. Mós /Batalha, Formação Profissional, CERCISERV e Lar Residencial – Leiria e Amor) em função da idade e condição de deficiência. De referir a constituição de uma segunda equipa da Intervenção Precoce de Leiria.

2. CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

2.1. VISÃO

Ser uma Instituição de referência nos concelhos de Leiria, Batalha e Porto de Mós, na inclusão do cidadão com deficiência

2.2 MISSÃO

Promover a educação, reabilitação e inclusão socioprofissional da pessoa com deficiência, potenciando o exercício da cidadania através da confidencialidade, rigor, privacidade, integridade, solidariedade e responsabilidade.

2.3. VALORES

Confidencialidade	Restringe o conhecimento de dados dos clientes às pessoas que deles necessitam para o exercício do conteúdo funcional do cargo a apenas para este fim
Rigor	Toma decisões com base em factos e executa tarefas e registos conforme definido nos procedimentos
Privacidade	Respeita espaços e tempos afetos à fruição dos clientes
Integridade	Respeita os direitos e deveres de todas as partes interessadas e as regras organizacionais

	de conduta
Solidariedade	Assume a interdependência e ajuda recíproca para a garantia da qualidade dos serviços
Responsabilidade	Age de acordo com amissão, as políticas e os requisitos do cargo e justifica as suas próprias ações

2.4. POLÍTICAS

Política da Qualidade

A CERCILEI define, implementa e controla o seu compromisso com a satisfação das necessidades e expectativas legítimas dos clientes e de outras entidades interessadas. Para garantir a execução da política da qualidade, a organização deve controlar a conformidade e melhorar continuamente os processos. A gestão da qualidade deve melhorar a sustentabilidade da organização.

Política da Ética:

A CERCILEI define, implementa e controla o seu compromisso relativo a valores morais fundamentais, orientados para a prevenção de riscos desnecessários e organização das práticas que respeitem a privacidade, integridade, confidencialidade, rigor, solidariedade e responsabilidade.

Política de Rec. Humanos:

A CERCILEI define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao recrutamento, seleção, formação e avaliação dos trabalhadores de modo a promover a melhoria da sua qualificação e do seu desempenho e a garantir igualdade de oportunidades de formação, desempenho, promoção e remuneração.

Política de Participação:

A CERCILEI define, implementa e controla o seu compromisso relativo à participação e inclusão dos seus clientes e à participação de outras entidades interessadas na melhoria dos processos da qualidade em todos os níveis da organização.

Política de Responsabilidade Social:

A CERCILEI define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao desenvolvimento da comunidade onde opera. Este compromisso abrange os domínios ambiental, económico, social e cultural e não visa obter benefícios diretos.

Política de Parcerias:

A CERCILEI define, implementa e controla o seu compromisso relativo à cooperação com outras entidades, publicas ou privadas, para explorar sinergias de modo a melhorar a sustentabilidade organizacional. As parcerias devem, por isso, ser voluntárias, permitirem vantagens recíprocas e envolver as dimensões económicas, humanas e ambientais.

Política de Qualidade de Vida

A CERCILEI define, implementa e controla uma dinâmica que pretende atingir a satisfação do cliente com a sua vida, a esperança de que é capaz de atingir os objetivos definidos no seu projeto de vida, a capacidade de autodeterminação (mesmo que em escolhas básicas), saúde e funcionalidade. O papel da Instituição consiste em ajudar os clientes a explorar as possibilidades e apoiá-los nas suas decisões.

Política de Segurança, higiene e saúde no trabalho

A CERCILEI define, implementa e controla um processo dinâmico e de melhoria contínua nas áreas segurança, higiene e saúde no trabalho com o intuito de monitorizar e minimizar os riscos laborais a que os colaboradores e outras partes interessadas possam estar expostas e a doenças profissionais associadas às suas atividades, dando maior ênfase à prevenção do que às ações corretivas, promovendo a formação, sensibilização e envolvimento de todos.

Política da Confidencialidade

A CERCILEI define, implementa e controla o seu compromisso relativo à confidencialidade da informação dos clientes, incluindo todos os dados que se encontrem sob alguma reserva, nomeadamente aqueles cuja divulgação: (1) possa prejudicar a prestação de serviços; (2) Possam ser usados na construção de imagem negativa ou estereotipada; (3) Possa causar indesejada e legítima insatisfação dos clientes e /ou seus representantes.

2.5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.5.1. SERVIÇOS

É objetivo da CERCILEI estar presente, ativa e personalizadas, nas diversas áreas de intervenção vocacionadas para o cidadão portador de deficiência.

Em conjunto com os clientes /significativos /alunos /formandos, assim como com os parceiros e outras partes interessadas, tem percorrido um caminho que se pauta pela eficácia na prestação dos seus serviços.

Neste momento, a CERCILEI atua em várias vertentes de acordo com as necessidades manifestadas pela comunidade envolvente:

VALÊNCIA EDUCATIVA (EDUCACIONAL)

A Valência Educacional dá resposta a crianças e jovens com necessidades educativas especiais e idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, e assegura atividades letivas e de integração social do aluno com deficiência mental, cuidados de higiene e conforto, apoio psicológico, social e terapêutico, privilegiando a estimulação sensorial, motivações, e sempre que possível, a aquisição de alguns conhecimentos na vertente de uma escolaridade básica funcional. Assegura as refeições, apoio técnico, administração da terapêutica e transportes.

CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)

Com base no levantamento de necessidades efetuado no projeto educativo de cada agrupamento de escolas, o CRI atua nas seguintes áreas:

- Apoio à avaliação especializada, no âmbito da psicologia, terapia da fala e fisioterapia, das crianças e jovens com necessidades educativas especiais de caráter permanente;
- Apoio à execução de atividades de enriquecimento curricular, designadamente a realização de programas específicos de atividades físicas e prática de desporto adaptado;
- Apoio à elaboração, implementação e acompanhamento de programas educativos individuais;
- Desenvolvimento de respostas educativas no âmbito da educação especial, terapias e acompanhamento psicológico;
- Apoio à transição das crianças e jovens para a escola e para vida pós-escolar, nomeadamente a transição para o emprego;

CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS (CAO)

As duas Unidades Ocupacionais de que dispomos integram cidadãos com idade superior a 16 anos e deficiência intelectual, cujas capacidades não lhes permitam o exercício de uma atividade profissional. O objetivo central da valência CAO consiste em promover a qualidade de vida dos seus clientes nas dimensões: desenvolvimento pessoal, bem-estar e inclusão social.

Os serviços prestados nesta resposta social comportam a realização de:

- Atividades estritamente ocupacionais (cerâmica, têxteis, pintura, entre outros);
- Atividades socialmente úteis (jardinagem, lavandaria, serviços gerais);

- Atividades lúdico-terapêuticas (natação patinagem, fisioterapia, hipoterapia, snoezelen, entre muitas outras);
- Atividades de desenvolvimento pessoal e social (atividades da vida diária, informática adaptada, socializações, e outros);
- Apoio de terceira pessoa (alimentação e higiene pessoal);
- Administração terapêutica;
- Refeições;
- Transporte.

INTERVENÇÃO PRECOCE (IP)

No âmbito de uma dinâmica de parcerias surgiu o projeto “Nós” a nível da Intervenção Precoce, tendo como principal objetivo o apoio às famílias de crianças com problemas de desenvolvimento dos 0 aos 6 anos de idade.

Norteadas pelos mesmos princípios do projeto “Nós”, surgiu o 2º projeto de Intervenção Precoce “Bem-me-quer”, com o objetivo de dar apoio às famílias de Porto de Mós e Batalha.

Os objetivos das Equipas de Intervenção Precoce são assegurar condições facilitadoras do desenvolvimento global das crianças com deficiência ou em risco de atraso grave de desenvolvimento, potenciar a melhoria das interações familiares, reforçar as competências familiares como suporte da sua progressiva capacitação e autonomia face à problemática da deficiência e envolver a comunidade no processo de intervenção.

LAR RESIDENCIAL (LRE)

As duas Unidades Residenciais de que dispomos integram cidadãos com idade superior a 16 anos (excecionalmente poderão ser admitidos jovens com idade inferior a 16 anos, cuja situação sociofamiliar o aconselhe e se tenham esgotado as possibilidades de encaminhamento para outras respostas sociais mais adequadas), que frequentam a Instituição numa das três valências e que necessitam desta resposta social.

Poderão ainda ser integrados cidadãos com comprovada ausência ou impossibilidade da família em assegurar o seu acolhimento, quando a família necessitar deste apoio em determinadas situações, tais como em caso de doença ou de necessidade de descanso da respetiva família, devidamente justificados, em situação de emergência social e quando frequente estruturas de ensino, formação profissional ou programas ocupacionais cujo local não seja compatível com o da respetiva residência.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL (FP)

A formação está vocacionada para jovens com idade igual ou superior a 15 anos com necessidades formativas especiais e alguma capacidade de trabalho autónomo, e tem como objetivo principal a sua integração socioprofissional. No centro de integração socioprofissional – CINFORM, é assegurada a avaliação, orientação profissional e qualificação para o emprego, ministrando cursos de formação profissional que visam responder às necessidades individuais de cada formando, dotá-los de competências sociais e pessoais, promover as suas competências para o emprego e, conseqüentemente, possibilitar a sua integração no mercado normal de trabalho.

CERCISERV

A CERCISERV – Prestação de Serviços de Jardinagem e Lavandaria é a empresa que dá corpo ao projeto de Inserção Social de desempregados de longa duração e beneficiários do rendimento social de inserção e ainda de jovens com deficiência moderada e ligeira. Criada pela CERCILEI com o apoio do Centro de Emprego de Leiria, permite aumentar o leque de intervenção e respostas da Instituição.

2.5.2. DADOS GERAIS

A CERCILEI encontra-se organizada por valências /respostas sociais, dispostas por quatro estabelecimentos:

- Pinheiros, Leiria (Sede): Educ., CAO 1, 2 e 3 Lra, FP, CERCISERV, IP 1 e CRI

- Anaia, P. Mós: CAO PM/BTL e IP 2

- Vale-Sepal, Leiria: LRE 1

- Amor, Leiria: LRE 2

VALÊNCIA	LOCAL /ÁREA ABRANGÊNCIA	DATA DA CONSTITUIÇÃO	TUTELA	Nº ALUNOS /CLIENTES	Nº COLABORAD. (DEZ17)*	CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE
Educacional	Pinheiros /Concelho de Leiria	1976	Ministério de Educação	Ver RCE	Ver RCE	---
CAO LRA- Centro Atividades Ocupacionais	Pinheiros /Concelho de Leiria	1988 e 2009	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	Ver RCE	Ver RCE	2015-17
Formação Profissional	Concelhos Leiria, Porto Mós e Batalha	1992	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	Ver RCE	Ver RCE	2013-...
Lar Residencial 1	Pousos /Concelho de Leiria	1997	Acordos com a Segurança Social	Ver RCE	Ver RCE	2015-17
CERCISERV- Serviços de Jardinagem e Lavandaria	Concelhos de Leiria, Pombal e M. Grande	1999	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	Ver RCE	Ver RCE	---
Intervenção Precoce Leiria	Concelho de Leiria	2000	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	Ver RCE	Ver RCE	---
CAO PM/BTL- Centro Atividades Ocupacionais	Anaia /Concelhos Porto Mós e Batalha	2006	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	Ver RCE	Ver RCE	2015-17
Lar Residencial 2	Amor /Concelho de Leiria	2006	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	Ver RCE	Ver RCE	2015-17
Intervenção Precoce P. Mós e Batalha	Concelhos Porto Mós e Batalha	2007	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	Ver RCE	Ver RCE	---
CRI -Centro de Recursos para a Inclusão	Concelho de Leiria	2008	Ministério de Educação	Ver RCE	Ver RCE	---

* Valores calculados em função do somatório das percentagens de afetação;

** Clientes contabilizados em CAO Lra;

*** Quantidade de apoios, sendo que existem alunos apoiados em mais do que uma especialidade.

3. EIXOS ESTRATÉGICOS DE REFERÊNCIA

EIXO	DESIGNAÇÃO
1	ORIENTAÇÃO PARA O CLIENTE
2	ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
3	GESTÃO ORGANIZACIONAL
4	INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4. ORGANIGRAMA

(Anexo 1)

5. CONTAS DO EXERCÍCIO

(Anexo 2)

EIXO 1- ORIENTAÇÃO PARA O CLIENTE

OBJETIVO ESTRATÉGICO | 1.1. PROMOVER A IMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇO EM RESPOSTA ÀS NECESSIDADES IDENTIFICADAS

Objetivo operacional	1.1.1. Edificar nova estrutura de Lar residencial											
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual (RA 2017)	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Candidatura a fundos estruturais	LRE Lra	Sede	Jan-Dez	CA	Projeto	Nº de ações	0	1	0	-1	0	-1

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: *Aguarda-se abertura de programa de financiamento. Ação transita para o segundo semestre.*

MONITORIZAÇÃO FINAL: *Mantem-se a situação. Aguarda-se abertura de candidaturas.*

OBJETIVO ESTRATÉGICO | 1.2. PROMOVER A PARTICIPAÇÃO SOCIAL E O EXERCÍCIO DE CIDADANIA DOS CLIENTES

Objetivo operacional	1.2.1. Proporcionar a consciencialização e participação dos clientes no exercício e utilização dos seus direitos e mecanismos disponíveis, aumentando a sua capacidade de autorrepresentação											
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual (RA 2017)	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Planeamento e execução de um plano de trabalho (grupo de autorrepresentação)	CAO, LRE, FP	Todos os estabelecimentos	Jan-Dez	Psicólogos	Lista de presenças	Nº de clientes participantes	24	(24) 39	39	+15	39	0

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: *CAO P. Mós: 8; CAO Leiria: 9; LRE Leiria: 12 e LRE Amor: 10. 15 acima do previsto. Meta revista.*

MONITORIZAÇÃO FINAL: *CAO P. Mós: 8; CAO Leiria: 9; LRE Leiria: 12; LRE Amor: 10. Mantêm-se os 39.*

Objetivo operacional	1.2.2. Proporcionar condições para aumentar a participação dos clientes e dos seus responsáveis nas atividades e iniciativas institucionais											
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual (RA 2017)	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Realização de um plano de trabalho (PI, PO, assembleias-gerais, comemoração de datas festivas, atividades com o meio)	Todas	A definir	Jan-Dez	CA, equipa técnica e GQ	Lista de presenças	Taxa de clientes /significativos participantes	70,73%	64%	74,69%	+10,69%	75,16%	+11,16%

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL E MONITORIZAÇÃO FINAL::

PARTICIPAÇÃO DE CLIENTES E SIGNIFICATIVOS EM ATIVIDADES E INICIATIVAS INSTITUCIONAIS 2019

(COMEMORAÇÃO DE DIAS FESTIVOS, ATIVIDADES ESCOLA-MEIO, SESSÕES/VISITAS NO/AO EXTERIOR E OUTRAS INICIATIVAS)

	CRI/Educ.		CAO Leiria		CAO P. Mós		Formação P.		LRE Leiria		LRE Amor		IP Leiria		IP P. Mós	
	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.
Bar Sullivan									8p/8e		10p/10e					
Pe. Barga			42p/34e						11p/11e		12p/12e					
Carnaval			90p/87e		25p/22e											
Dia S. Valentim					30p/27e											
Dia da árvore					9p/9e											
Encontro			37p/37e*				40p/40e		11p/11e		16p/16e					
Páscoa			90p/81e		30p/23e											

PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL PARA 2019



Pirilampo Mágico					30p/28e						9p/9e				
Sarau	6p/6e		87p/87e*				8p/8e		17p/17e		14p/14e				
Semana aberta	4p/4e				30p/21e		32p/32e								
Acantonamento			73p/73e						12p/12e						
Festas S. Pedro							14p/15e								
Praia		4p/4e		77p/79e			30p/28e								
Aniversário CERCILEI		8p/6e		107p/100e			8p/8e								
Passeio fim de ano															
Convívio fim de ano letivo		4p/3e		90p/77e											
Jogo SLB-Lyon				6p/6e											
Halloween				40p/35e			12p/19e		12p/12e						
Dia do bolinho				90p/85e			25p/21e				5p/5e		6p/6e		
Magusto							27p/26e								
Festa das sopas				35p/34e							11p/11e		10p/10e		
Natal**				130p/121e			137p/132e		62p/62e		47p/47e		46p/46e		
Aldeia do Natal											4p/4e				
Outros															
Totais semestre (A)	10p/10e	16p/13e	419p/399e	575p/537e	154p/130e	253p/249e	80p/80e	74p/74e	59p/59e	67p/67e	61p/61e	62p/62e			
Totais ano															

Notas: Os valores supra referem-se à quantidade de presenças (possibilidade do mesmo cliente e/ou significativo ser contabilizado mais do que uma vez na mesma atividade/iniciativa)

* Três grupos distintos (possibilidade de repetição de clientes por grupo)

** Engloba refeições, festas internas e visitas à Cidade de Natal

PARTICIPAÇÃO DE CLIENTES E SIGNIFICATIVOS EM ATIVIDADES E INICIATIVAS INSTITUCIONAIS 2019

(OUTROS)

	CRI/Educ.		CAO Leiria		CAO P. Mós		Formação P.		LRE Leiria		LRE Amor		IP Leiria		IP P. Mós			
	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.		
Planos individuais			90p/90e		30p/30e				12p/12e		10p/10e							
Assembleias-Gerais			142p/11e								142p/2e							
PE/PO			142p/11e								142p/2e							
Totais semestre (B)			426p/164e								284p/4e							
Totais ano			710p/168e															

PARTICIPAÇÃO DE CLIENTES E SIGNIFICATIVOS EM ATIVIDADES E INICIATIVAS INSTITUCIONAIS 2019

(RESULTADOS FINAIS)

	1º semestre	2º semestre
Eventos (A)	783p/739e	1047p/1002e
Planos individuais	142p/142e	---
Assembleias-Gerais	142p/11e	142p/2e
PE/PO	142p/11e	142p/2e
Totais semestre (A+B)	1209p/903e (74,69%)	1331p/1006e (75,58%)
Totais ano	2540p/1909e (75,16%)	

P-previstos; E-efetivos

PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL PARA 2019



OBJETIVO ESTRATÉGICO	1.3. PROMOVER A QUALIDADE DAS RESPOSTAS E SERVIÇOS
-----------------------------	---

Objetivo operacional	1.3.1. Reformular o sistema de gestão da qualidade numa perspetiva de melhoria contínua											
-----------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual (RA 2017)	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Implementação de novas medidas de melhoria (imp039-todas+IMPO29-melhoria)	Todas	Todos os estabelecimentos	Jan-Dez	CA e GQ	Auditoria interna	Nº de novas medidas	2	1	0	-1		
Candidatura à renovação da certificação EQUASS Assurance	CAO e LRE	Todos os estabelecimentos	Nov	CA e GQ	Auditoria externa	Relatório auditoria	0	1	0	-1	1	0

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: *Novas medidas: Ação transita para o segundo semestre; Renovação EQUASS: Ação prevista para o segundo semestre.*

MONITORIZAÇÃO FINAL: *Novas medidas: ; Renovação EQUASS: Ação concretizada com sucesso.*

Objetivo operacional	1.3.2. Promover a melhoria contínua do funcionamento das valências /serviços											
-----------------------------	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual (RA 2017)	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Criação de projetos de melhoria (IMPO29-todos)	Todas	Todos os estabelecimentos	Jan-Dez	DT/DS	Gestão de reclamações e sugestões	Nº de projetos por resposta	1,86*	(1)6	5	+4		

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: *Registadas e implementadas 5. Meta revista.*

MONITORIZAÇÃO FINAL:

Objetivo operacional	1.3.3. Garantir que os colaboradores se revejam nas políticas e valores institucionais											
-----------------------------	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual (RA 2017)	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Dinamização de ações de formação/sensibilização no domínio da política organizacional e princípios da ética	Todas	Sede	Jan-Dez	GQ	Plano de sessão	Nº de ações	3	2	1	-1	2	0

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: *Sensibilização promovida na assembleia-geral de março. Próxima ação prevista para o segundo semestre.*

MONITORIZAÇÃO FINAL: *Sensibilização promovida durante a realização da assembleia-geral.*

Objetivo operacional	1.3.4. Garantir a satisfação das necessidades e expectativas dos clientes /significativos											
-----------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual (RA 2017)	Meta	Real	Desvio	Real	Desvio
Avaliação da satisfação	Todas	Sede	Nov-Dez	GQ e DT/DS	Questionário	Taxa de clientes /significativos satisfeitos	78,28% (RS certif.)	87%	0	87%	85,21%	-1,78%

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: *Ação prevista para o segundo semestre.*

MONITORIZAÇÃO FINAL: *Resultado ligeiramente abaixo de esperado.*

EIXO 2- ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

OBJETIVO ESTRATÉGICO	2.1. PROMOVER A DINAMIZAÇÃO E POTENCIALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO DO BENCHMARKING, ASSIM COMO A COOPERAÇÃO COM ENTIDADES PARCEIRAS												
----------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo operacional 2.1.1. Estabelecer novas parcerias

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual (RA 2017)	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Criação de novas parcerias	Todas	A definir	Jan-Dez	DT/DS	Monitorização de parcerias	Nº de novos parceiros	4*	1	0	-1	2	+1

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: Ação prevista para o segundo semestre.

MONITORIZAÇÃO FINAL: Novos parceiros: Lena-Engenharia e construções, SA (5/8/2019) e Alves Bandeira (11/10/2019).

Objetivo operacional 2.1.2. Promover a partilha interinstitucional, gerando sinergias mútuas

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual (RA 2017)	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Visita a organizações congêneres	Todas	A definir	Jan-Dez	DT/DS	Relatório de visita	Nº de organizações	4	5	2	-3	3	-2

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: CERCIPOM (benchlearning)-12/6/2019; APPACDM Lisboa (benchlearning)-19/6/2019.

MONITORIZAÇÃO FINAL: Hospitalid'Arte-Irmãs Hospitaleiras (8/10/2019), menos duas do que o previsto.

Objetivo operacional 2.1.3. Garantir a satisfação das necessidades e expetativas das partes interessadas (parceiros, fornecedores e financiadores)

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual (RA 2017)	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Avaliação da satisfação	Todas	Sede	Nov-Dez	GQ e DT/DS	Questionário	Taxa de satisfação	90,33% (RS certif.)	87%	0	-87%	80,6%	-6,4%

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: Ação prevista para o segundo semestre.

MONITORIZAÇÃO FINAL: Fornecedores (90%); Parceiros (71,2%); Financiadores (não responderam à data).

OBJETIVO ESTRATÉGICO	2.2. PROMOVER O COMPROMISSO INSTITUCIONAL RELATIVO AO DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE												
----------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo operacional 2.2.1. Melhorar o contributo solidário da Instituição para a comunidade qualificando-a e sensibilizando-a para os direitos e deveres das pessoas com deficiência

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual (RA 2017)	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Realização de atividades com o envolvimento da comunidade (Semana aberta, Sarau e Acantonamento, Semana da Formação-FP)	Todas	A definir	Jan-Dez	A definir	Relatório de atividade	Nº de atividades	3	4	4	0	5	+1
Realização de ações de formação/sensibilização (Encontro da Cercilei e Receitas ao Serão, outros)	Todas	A definir	Jan-Dez	Quadro superior	Relatório de atividade	Nº de ações	8	3	2	-1	16	+13
Recepção de estágios (Terapias e outros)	Todas	A definir	Jan-Dez	DT/DS	Ficha de estágio	Nº de entidades com quem se celebra	3	3	3	0	3	0

PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL PARA 2019



estágios

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: Atividades com envolvimento da comunidade: Todas realizadas; Formação/sensibilização: “Instituições de reabilitação”-Joana Gomes (CAO Leiria)-Museu escolar Marrazes (22/3/2019); Apresentação da peça de teatro “A Branca de Neve e os Sete Anões”(grupo “Teatrando”-CAO P. Mós)-JI Capuchos, Leiria (27/3/2019); Estágios: CRI (11/3 a 5/6/2019) Ter. Fala, IP Leiria (4/3 a 24/5/2019) Ter. Fala; CRI (13/5 a 7/6/2019) Ter. Ocupacional.

MONITORIZAÇÃO FINAL:

Atividades com envolvimento da comunidade: Todas realizadas e ainda o Projeto “Maleta Pedagógica” (FP (julho/setembro 2019);

Formação/sensibilização:

Seminário “Boas práticas de inclusão-o exemplo do CIFORM” (DS FP), Museu de Leiria (14/10/2019)

Dança (grupo de danças populares CAO Leiria)-Shop On, Leiria (6/7/2020), IEPF (14/10/2019) e Feira social, Marrazes (27/10/2019); (grupo de dança criativa CAO PM)-SCM, Aljubarrota (3/10/2019); CineTeatro, Alcobaça (25/11/2019); SCM P. Mós, P. Mós (3/12/2019); Assoc. Vale da Trave, Vale da Trave (8/12/2019);

Teatro (grupo Teatrando CAO PM)- Assoc. Vale da Trave, Vale da Trave (8/12/2019); Restaurante Dom Abade, P. Mós (12/12/2019);

Música (grupo música CAO PM)- Restaurante Dom Abade, P. Mós (12/12/2019); (grupo Trauteando CAO Leiria)-Assoc. Pipocas, Leiria (29/9/2019), Comunidade, Lgo do Papa, leiria (3/12/2019);

Contadores de histórias (grupo de contadores de histórias CAO PM)- CineTeatro, Alcobaça (25/11/2019)

EIXO 3 – GESTÃO ORGANIZACIONAL

OBJETIVO ESTRATÉGICO | 3.1. PROMOVER O ENVOLVIMENTO E O DESEMPENHO DOS COLABORADORES

Objetivo operacional	3.1.1. Melhorar a qualificação dos colaboradores adequando-a às necessidades												
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual (RA 2017)	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio	
Plano de formação	Todas	A definir	Jan-Dez	DRH	Relatório de formação	Taxa de aproveitamento	42,67%	80%	1,2%	-78,8%	34,07%	-45,93%	

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: Valor abaixo da meta para o primeiro semestre. Contudo, meta mantém-se inalterada.

MONITORIZAÇÃO FINAL: 91 ações com avaliação. 31 com aproveitamento (19 de 79 respeitantes ao Encontro e 12 de 12 de outras ações).

Objetivo operacional	3.1.2. Melhorar o desempenho dos colaboradores												
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual (RA 2017)	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio	
Avaliação da motivação	Todas	Sede	Nov	DRH	Questionário	Taxa de colaboradores motivados	84,43%	87%	0	-87%	86,10%	-0,9%	
Avaliação do desempenho	Todas	Sede e P. Mós	Nov-Dez	DT/DS e CA	Relatório de AD	Taxa de colaboradores com nível de desempenho ≥3	0% (≥3)	100% (≥3)	91,78%	-8,22%	94,59%	-5,41%	

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: Motivação: Ação prevista para o segundo semestre; Desempenho: 67 colaboradores com avaliação ≥3. 6 com avaliação <3. 73 colaboradores no total.

MONITORIZAÇÃO FINAL: Motivação: resultado idêntico ao esperado; Desempenho: 70 de 74 com nível maior ou igual a 3.

Objetivo operacional	3.1.3. Garantir a satisfação das necessidades e expetativas dos colaboradores												
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual (RA 2017)	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio	
Avaliação da satisfação	Todas	Todos os estabelecimentos	Nov-Dez	GQ e DT/DS	Questionário	Taxa de colaboradores satisfeitos	69,75%	72%	0	-72%	68,72%	-3,28%	

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: Ação prevista para o segundo semestre

MONITORIZAÇÃO FINAL: Resultado abaixo do previsto em 5,41%.

Objetivo operacional	3.1.4. Estimular e reconhecer a implicação dos colaboradores nos objetivos organizacionais												
----------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL PARA 2019



Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual (RA 2017)	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Avaliação do desempenho	Todas	Sede e P. Mós	Nov-Dez	DT/DS e CA	Relatório de AD	Taxa de colaboradores com atribuição de dias majorados	0%	52%	83,56%	+31,56	78,38%	+26,38%

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: 73 colaboradores no total. 12 sem dias majorados, 61 com dias majorados atribuídos.

MONITORIZAÇÃO FINAL: 74 colaboradores no total. 15 sem dias majorados atribuídos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO | 3.2. PROMOVER A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DA ORGANIZAÇÃO

Objetivo operacional	3.2.1. Promover uma gestão racional de custos											
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual (RA 2017)	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Revisão e formalização de contratos de fornecimentos de bens e serviços (ver "revisão PE 2017-2020")	Administrativo	Sede	Jan-Dez	DF	Relatório e contas do exercício	Nº de revisões de contratos existentes	3	(7) 6	0	-6	5	-1
Execução de medidas e promoção de comportamentos para a sustentabilidade (AG's e RGT)	Todas	Todos	Jan-Dez	DT/DS e CA	Atas	Nº de ações	4	5	2	-3	5	0

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: Contratos bens e serviços: Ações previstas para o segundo semestre.

MONITORIZAÇÃO FINAL: Contratos bens e serviços: Eletricidade, pneumáticos, Telecomunicações, Alimentação,

Objetivo operacional	3.2.2. Aumentar o contributo das entidades (públicas) e comunidade (tecido empresarial e particulares)											
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual (RA 2017)	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Realização de atividades de angariação de fundos	CAO, LRE e ED	A definir	Jan-Dez	DT/DS	Relatório e contas do exercício	Donativos e receita de eventos	47.423,16€	(21.000€) 35.000€	30.505,88€	+9.505,88	56.073,82€	+21.073,82€
Formulação de candidaturas a programas e projetos (CML, BPI Capacitar, INR, SIC Esperança, Operação alegria,...)	CAO, LRE e ED	Sede e P. Mós	Jan-Dez	DT/DS	Ficha de projeto	Taxa de aprovação	25%	54%	0	-54%	100%	+46%

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: Angariação de fundos: Ultrapassado o valor previsto em 9.505,88€. Meta revista; Candidaturas: Ações previstas para o segundo semestre.

MONITORIZAÇÃO FINAL: Angariação de fundos: Resultado global de 56073,82€; Candidatura: 2 ao INR e 1 à CM Leiria.

OBJETIVO ESTRATÉGICO | 3.3. PROMOVER A MELHORIA DOS RECURSOS FÍSICOS

Objetivo operacional	3.3.1. Melhorar, requalificar e renovar estruturas e equipamentos											
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual (RA 2017)	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Execução de benfeitorias necessárias à eficiência dos serviços (ver "revisão PE 2017-2020))	Todas	Sede	Jan-Dez	CA	Ficha de obra	Nº de ações	15	(3) 8	6	+3	7	-1

PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL PARA 2019



Substituição do pavimento do refeitório	Todas	Sede	Jan-Dez	CA	Ficha de obra	Nº de ações	0	1	0	-1	0	-1
Cedência de utilização de terreno anexo ao pólo para construção de horta pedagógica, estufa e café-oficina	CAO P. Mós	P. Mós	Jan-Dez	CA	Impresso 029/039	Nº de ações	0	1	0	-1	0	-1
Reparação do edifício	CAO P. Mós	P. Mós	Jan-Dez	CA	Impresso 029/039	Nº de ações	0	1	0	-1	0	-1

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: Benfeitorias: 1 máquina lavar loiça e 1 aspirador (sede-geral), 1 frigorífico (CAO Leiria); 2 desumidificadores (LRE1); 1 relvadeira (CERCISERV). Meta transposta. Meta revista; Restantes ações: previstas para o segundo semestre.

MONITORIZAÇÃO FINAL: Benfeitorias: 1 computador para secretaria (sede), estantes CERCISERV (sede), Reparação frigorífico industrial (sede), substituição bancos viatura (BL) (sede), cadeiras de rodado (sede), cadeiras para sala CAO Leiria (sede) e 1 aparelhagem para CAO P. Mós.

OBJETIVO ESTRATÉGICO | 3.4. GARANTIR A SEGURANÇA DE PESSOAS E BENS

Objetivo operacional 3.4.1. Promover ações com vista à salvaguarda das questões relacionadas com a segurança das pessoas, edifícios e equipamentos

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual (RA 2017)	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Realização de simulacros com vista a apurar a eficácia das medidas de autoproteção		Sede, Amor e P. Mós		CA	Relatório de simulacro		1	3	1	-2	2	-1
Formação à equipa de primeira intervenção		Sede e P. Mós		DRH	Relatório de formação		1	2	0	-2	0	-2
Realização de visitas às instalações em matéria de ST	Todas	Todos os estabelecimentos	Jan-Dez	APS, Lda.	Relatório de visita	Nº de ações	0	4	3	-1	4	0
Realização de visitas às instalações elétricas com PT		Sede		EGTR	Relatório de visita		1	1	0	-1	1	0
Consulta aos colaboradores em matéria de SHST (Quest. condições SHT)		Todos os estabelecimentos		DRH	Relatório de consulta		1	1	1	0	1	0

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: Simulacros: Realizado um na sede; Formação equipa 1ª intervenção: Previstas para o segundo semestre; Visitas ST: 23/5/2019 (P. Mós) e 11/2/2019 (LRE Leiria e LRE Amor); Visita PT: prevista para segundo semestre; Consulta colaboradores: efetuada em janeiro.

MONITORIZAÇÃO FINAL: Simulacros: Realizado outro na sede, em 29/10/2019; Formação equipa 1ª intervenção: Não realizadas por indisponibilidade Bombeiros; Visitas ST: 23/5/2019 (P. Mós), 11/2/2019 (LRE Leiria e LRE Amor) e 4/10/2019 (sede); Visita PT: Realizada; Consulta colaboradores: efetuada em janeiro.

EIXO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

OBJETIVO ESTRATÉGICO | 4.1. PROMOVER O DESENVOLVIMENTO E A IMAGEM DA ORGANIZAÇÃO

Objetivo operacional	4.1.1. Promover a partilha de <i>know-how</i>											
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual (RA 2017)	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Realização de momentos de reflexão com envolvimento das partes interessadas e comunidade (Receitas ao Serão, Encontro da CERCILEI, Formação pais em alimentação e/ou outro tema)	Todas	A definir	Jan-Dez	Quadro superior	Relatório de atividade	Nº de ações	1	4	1	-3	1	-3

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: Realizado o Encontro da CERCILEI a 14, 15 e 16/3. Meta mantem-se.

MONITORIZAÇÃO FINAL: Manteve-se inalterado.

Objetivo operacional	4.1.2. Divulgar a ação desenvolvida pela organização											
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual (RA 2017)	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Divulgação de newsletter e anuário	Todas	Sede	Jan-Dez	DT/DS	Publicação	Nº de ações	8	(11) 6	0	-11	3	-3

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: Registada uma publicação (anuário). Meta alterada para 6.

MONITORIZAÇÃO FINAL: Registada a divulgação de duas newsletters (outubro e dezembro)

OBJETIVO ESTRATÉGICO | 4.2. PROMOVER A CAPACIDADE DE INOVAÇÃO

Objetivo operacional	4.2.1. Desenvolver projetos inovadores em qualquer área de intervenção											
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual (RA 2017)	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Elaboração e desenvolvimento de novos projetos (inovadores-IMP029)	Todos	Todos	Jan-Dez	Equipa técnica	Ficha projeto	Nº de projetos	8	5	0	-5	5	0
Candidatura a novos projetos	Todas	Sede	Jan-Dez	DT/DS	Ficha projeto		2	1	0	-1	4	+3

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL: Metas mantém-se para o segundo semestre.

MONITORIZAÇÃO FINAL:

Obs) Na coluna “nível atual” estão apresentados os últimos valores apurados e validados, independentemente do ano.

Siglas

LRE – Lar Residencial

ED – Educacional

FP- Formação Profissional

CAO – Centro de Atividades Ocupacionais

PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL PARA 2019



IP – Intervenção Precoce
PI – Plano Individual
PO – Plano Operacional
GQ – Gestor da Qualidade
DT/DS – Direção Técnica/Direção de Serviços
RS – Resposta Social
DRH – Diretor de Recursos Humanos
AD – Avaliação de Desempenho
DF – Diretor Financeiro
AG – Assembleia-Geral
RGT – Reunião Geral de Trabalhadores
CML – Câmara Municipal de Leiria
INR – Instituto Nacional de Reabilitação
SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade
ST – Segurança no Trabalho
SHST – Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho
ANPC – Autoridade Nacional de Proteção Civil
EGTR – Engenheiro Eletrotécnico Responsável
PT – Posto de Transformação
CA – Conselho de Administração
RA – Relatório de atividades

Designação do documento	Plano de Atividades Operacional para 2019
Data de criação	26/11/2018
Versão	1

Designação do documento	Plano de Atividades Operacional para 2019 (Acomp. Sem.)
Data de criação	24/6/2019
Versão	1

Designação do documento	Plano de Atividades Operacional para 2019 (Monit. final)
Data de criação	15/1/2020
Versão	1



RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO

2019

Assembleia-Geral
19 de junho de 2020

RELATÓRIO DE GESTÃO

Nos termos e para os efeitos do disposto da alínea a) do artigo 47º. Do Código Cooperativo aprovado pela Lei nº. 119/2015 de 31 de agosto, determina que o conselho de administração da Cercilei, CRL, apresente anualmente à apreciação da Assembleia Geral o Relatório e as Contas.

No cumprimento da Lei e dos Estatutos apresenta esta direção a informação legalmente exigida que fazem parte o Balanço, a Demonstração de Resultados e respetivo Anexo, o Mapa de Fluxos de Caixa, os Mapas por Valências e Outras Atividades.

NOTA INTRODUTÓRIA

Neste mesmo relatório são apresentados mapas com informação complementar que permite uma melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação e resultam da atividade desenvolvida no âmbito do plano de atividades e orçamento aprovados anteriormente.

Durante o exercício em análise a Cercilei, desenvolveu a sua atividade de acordo com o objeto social - Apoio Social para a Pessoa com Deficiência com e sem Alojamento, Outras Atividades Educativas e uma Atividade secundária de Plantação e Manutenção de Jardins e Serviço de Lavandaria, tendo obtido um resultado líquido de 48.050,88€.

Comparativamente ao ano anterior nos **Resultados**, verificou se a seguinte variação:

Rubricas	EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR	EXERCÍCIO DO ANO N	%
Resultados líquido do exercício	57 194,46 €	48 050,88 €	-16%

1 - EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA INSTITUIÇÃO E ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Nos **proveitos**, verificou-se a seguinte evolução:

Rubricas	EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR	EXERCÍCIO DO ANO N	%
Vendas e prestações de serviços	296 411,59 €	294 334,53 €	
Subsídios à exploração	1 412 870,27€	1 565 759,30 €	
Outros rendimentos e ganhos	487 879,57€	476 719,42€	
Juros e gastos similares obtidos	7,85€		
TOTAL DOS PROVEITOS	2 197 169,28€	2 336 813,25€	+6%

Nos Custos, verificou-se a seguinte evolução:

Rubricas	EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR	EXERCÍCIO DO ANO N	%
CMVMC	30 753,81€	31 876,05 €	
Fornecimentos e serviços externos	520 057,73€	536 504,11€	
Gastos com o pessoal	1 364 513,52€	1 516 919,26€	
Depreciações e ajustamentos do exercício	60 443,61€	60 400,20€	
Outros gastos e perdas	163 507,08€	141 406,20€	
Juros e gastos suportados	699,07€	1 656,55€	
TOTAL DOS CUSTOS	2.139.974,82€	2.288.762,37€	+7%

A variação dos Fundos patrimoniais apresenta-se conforme o quadro que se segue:

Rubricas	EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR	EXERCÍCIO DO ANO N	%
Fundos	3 025,00€	3 025,00 €	
Reserva legal	38 412,82€	41 272,54 €	
Outras reservas	819 493,45€	873 828,19€	
Outras variações nos fundos patrimoniais	675 005,71€	663.946,70€	
Resultados transitados	-8 705,73€	-8.705,73€	
Resultado liquido do período	57 194,46€	48.050,88€	
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	1.584.425,71€	1.621.417,58€	+2%

Os Investimentos realizados no período:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Edifícios e outras construções	1.652.014,93€			1.652.014,93€
Equipamento básico	442.368,41€	1.682,64€		444.051,05€
Equipamento de transporte	472.472,33€			472.472,33€
Equipamento administrativo	200.328,34€	497,90€		200.826,24€
Outras imobilizações corpóreas	49.962, 85€			49.962, 85€
TOTAL INVESTIMENTOS CORPÓREOS	2.817.146,86€	2.180,54€		2.819.327,40€

Aumentos:

O aumento do equipamento básico refere-se à aquisição de 72 cadeiras fixas para os CAOs sito na Sede e o aumento do equipamento administrativo refere-se à aquisição de um computador para IP3.

Handwritten signature and notes:
 450
 10

INVESTIMENTOS EM CURSO	Saldo Inicial	Aumentos	Transferências	Saldo Final
Ativos fixos tangíveis em curso				
Lar 1 – Novo Edifício a)	46.636,38€	0€	0€	46.636,38€
Remodelação do Edifício Sede b)	1.845,00€	0€	1.845,00€	0€
TOTAL DE INESTIMENTOS EM CURSO	48.481,38		1.845,00€	46.636,38€

a) Projeto de arquitetura para Edifício do Lar 1 – VALE SEPAL (Novo edifício)

b) Remodelação Edifício Sede – Projeto 20/20 indeferido e custos iniciais transferidos para Conservação e Reparação do Edifício Sede.

Na classe dos intangíveis – corresponde a programas de computador, com vidas úteis de 3 anos, com a aquisição no ano corrente de programa de contabilidade e ativos (Artsoft).

ACTIVOS INTANGÍVEIS:	Saldo Inicial	Reforço	Regularização	Saldo Final
Programas de computador	2.872,07€	3.444,00€		6.316,07€
TOTAL DE INVESTIMENTOS INCORPÓREOS	2.872,07€	3.444,00€		6.316,07€

No ano 2019 a Cerclel deu prioridade à sustentabilidade financeira tendo o investimento um valor residual, como se pode verificar. Foi adquirido um software de contabilidade para, melhor agilizar práticas de eficiência e controlo, bem como dar cumprimento à Lei nº. 28/2019 de 15 de fevereiro.

Na Situação Financeira, verificou-se uma diminuição conforme consta:

Rubricas de Financiamento obtido:	EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR	EXERCÍCIO DO ANO N	%
Locações Financeiras curto prazo:			
Santander Consumer	4.526,36 €	4.742,66 €	
BPI Leasing	16.865,27€	16.922,87€	
RCI – Banque Suc.PT	7.676,92€	7.956,95€	
Locações Financeiras médio/longo prazo:			
Santander Consumer	14.475,39 €	9.732,73€	
BPI Leasing	85.876,56€	68.953,69€	
RCI – Banque Suc.PT	13.422,13€	5.465,18€	
RESULTADO	142 842,00 €	113 774,08€	-20%

Rubricas Tesouraria:	EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR	EXERCÍCIO DO ANO N	%
Bancos	490 488,70€	302 000,22€	
Caixa	1 336,24 €	1 456,96 €	
RESULTADO	491 824,94€	303 457,18€	-38%

A autonomia financeira da Cercilei passou de 71% dezembro de 2018 para 61% em dezembro de 2019. Ou seja, ocorreu uma diminuição de 2%.

O rácio de solvabilidade evoluiu de 1,74% em dezembro de 2018 para 2,38% para dezembro de 2019.

De salientar que em relação ao endividamento foi amortizado um valor em 29 068,55€

2 - NAS RECEITAS obtivemos:

- NAS VENDAS:

- De Pírilampo – 10 172,17€

- NAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:

- De mensalidades de utentes – 145 257,89€

- Promoção para captação de recursos:

Na ação de formação – 1 904€ e nas campanhas de angariação de fundos – 6.448,19€

Nos serviços secundários

- Da empresa de inserção – 128.227,91€

- NOS SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO:

- Nos protocolos assinados com a Segurança Social:

Acordo de Cooperação Típico – 1 043 9587,96€ e nos Acordo de Cooperação Atípico – 278 008,20€

- Nos acordos com a Dgest:

Escolarização – 31.782,18€ e no CRI – 165 539,40€

- De Município e Junta de Leiria

Apoio – 2.300€

- Nos donativos:

De mecenaz – 31.845,56€ e por imposições judiciais - 12.325,00€

- NAS OUTRAS VARIAÇÕES DE FUNDOS PATRIMONIAIS:

Nas doações e subsídios destinados à construção do novo lar:

- O valor de 10.185,26€ foi o valor angariado nas campanhas feitas pelos encarregados de educação:

- Donativos – Modelo 25 (Benefício Fiscal) – 5.270€ - sendo 1.582,66€ referentes à Campanha "Padre Borga "

- Campanha "Padre Borga" – 2.423,06€

- Donativos sem número de contribuinte - 179€

- Festival de "sopas" – 1.388,20€

- Festas de "São Pedro de Porto de Mós" – 200€

- "Picke – nic" – 725€

- Subsídio da Junta de freguesia de Porto de Mós no valor de 300€.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

3 – OS CUSTOS mais relevantes foram:

- COMPRAS de Pirlampo – 5.005,00€
- CUSTOS COM O PESSOAL – 1.516.919,26€
- NOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:
 - Refeições – 104.895,69€
 - Combustíveis – 87.308,58€
 - Eletricidade – 25.779,15€
 - Gás – 23.294,01€
 - Reparações – 37.103,78€
 - Ferramentas e utensílios – 15.050,74€
 - Seguros – 16.192,14€
 - Honorários – 50.836,05€
- OUTROS GASTOS E PERDAS:
 - Bolsas de Profissionalização (F.P.) – 120.353,96€

4 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E SEGURANÇA SOCIAL

A instituição não está em mora por quaisquer dívidas à Administração Fiscal e/ou à Segurança Social.

5 - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício. Durante o exercício não houve quaisquer negócios entre os membros do conselho fiscal e a instituição.

6 – CONCLUSÃO E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Faço ao relatado concluímos que as contas do o ano de 2019 prosseguem as de 2018, não havendo nenhum fato relevante bem como nenhuma variação significativa.

O conselho de administração propõe que seja submetido ao Parecer do conselho fiscal e à apreciação e aprovação da Assembleia Geral este relatório e contas.

Pinheiros, 31 de março de 2020

O Conselho de Administração

Maria José Damasio
Inácio de Aguiar
Maria de Almeida de Castro
Maria Helena Faria de Aguiar

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Cerclel, Coop. de Ensino e Reab. de Cid. Inadapt. Leiria, CRL

Valores em EURO

Página 1

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2019	31 Dez 2018
Vendas e serviços prestados	8	294 334,53	296 411,59
Subsídios à exploração	10	1 565 759,30	1 412 870,27
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8	(31 876,05)	-30 753,81
Fornecimentos e serviços externos	16.7	(536 504,11)	-520 057,73
Gastos com o pessoal	12	(1 516 919,26)	-1 364 513,52
Outros rendimentos e ganhos	16.9	476 719,42	487 879,57
Outros gastos e perdas	16.8	(141 406,20)	-163 507,08
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		110 107,63	118 329,29
Gastos/reversões de depreciação e amortização	4	(60 400,20)	-60 443,61
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		49 707,43	57 885,68
Juros e gastos similares obtidos			7,85
Juros e gastos similares suportados	6	(1 656,55)	699,07
Resultado antes de impostos		48 050,88	57 194,46
Resultado líquido do exercício		48 050,88	57 194,46

O Conselho de Administração

C.C nº 17450

Maria José Damascão
 Maria José Damascão

Maria de Fátima de Castro Feres
 Maria de Fátima de Castro Feres

Maria de Fátima de Castro Feres
 Maria de Fátima de Castro Feres

Carla Santos
 Carla Santos

BALANÇO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

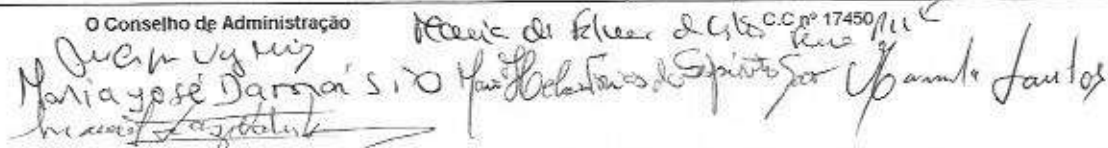
Cercleir, Coop. de Ensino e Reab. de Cid. Inadapt. Leiria, CRL

Valores em EURO

Página 1

RÚBRICAS	NOTAS	31 Dez 2019	31 Dez 2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 157 591,04	1 216 456,02
Ativos intangíveis	5	2 296,00	51,68
Investimentos financeiros	16.5	6 194,79	4 833,86
		1 166 081,83	1 221 341,56
Ativo corrente			
Inventários	7	165,22	557,74
Créditos a receber	16.1	62 940,76	59 878,93
Fundadores / beneméritos / doadores / membros		25,00	
Outros créditos a receber	16.1	591 518,48	493 594,67
Diferimentos	11	72 463,38	
Outros ativos correntes	6	149 351,63	
Caixa e depósitos bancários	16.4	303 457,18	491 824,94
		1 179 921,65	1 045 856,28
Total do ativo		2 346 003,48	2 267 197,84
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		3 025,00	3 025,00
Reservas legais		41 272,54	38 412,82
Outras reservas		873 828,19	819 493,45
Resultados transitados	16.6	(8 705,73)	(8 705,73)
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	10.1	663 946,70	675 005,71
		1 573 366,70	1 527 231,25
Resultado líquido do período		48 050,88	57 194,46
		1 621 417,58	1 584 425,71
Total dos fundos patrimoniais		1 621 417,58	1 584 425,71
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	9	50 000,00	50 000,00
Financiamentos obtidos	6	84 151,60	113 774,08
		134 151,60	163 774,08
Passivo corrente			
Fornecedores	16.2	41 179,99	23 526,89
Estado e outros entes públicos	16.3	78 125,97	72 340,21
Financiamentos obtidos	6	29 622,48	29 068,55
Outras passivos correntes	16.2	207 905,78	200 282,48
Diferimentos	11	231 875,08	192 324,92
Fundadores / beneméritos / doadores / membros	16.2	1 725,00	1 455,00
		590 434,30	518 998,05
Total do passivo		724 585,90	682 772,13
Total do fundos patrimoniais e do passivo		2 346 003,48	2 267 197,84

O Conselho de Administração



 Maria José Dargatzis, O Presidente do Conselho de Administração, José António Santos

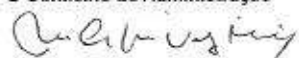
C.C. nº 17450/11

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		286 020,33 €	291 272,70 €
Pagamentos a fornecedores	-	551 163,84 €	550 334,54 €
Pagamentos ao pessoal	-	1 361 650,47 €	1 509 295,96 €
Caixa gerada pelas operações	-	1 626 793,98 €	1 768 357,80 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		1 662 591,98 €	1 582 744,06 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		35 798,00 €	185 613,74 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	4	148 194,70 €	335,54 €
Activos intangíveis	5	- €	3 444,00 €
Investimentos financeiros	16.4	867,83 €	1 360,93 €
Outros activos		- €	- €
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis		51,67 €	
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento	10	5 000,00 €	10 485,26 €
Juros e rendimentos similares		7,85 €	
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		144 003,01 €	5 344,79 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	7	67 414,02 €	553,93 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações	12	38 887,62 €	44 170,56 €
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			29 622,48 €
Juros e gastos similares	6	699,07 €	1 656,55 €
Dividendos			- €
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	16.6	20 760,22 €	21 544,27 €
Outras operações de financiamento	16.6	20 463,07 €	- €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		64 379,28 €	8 098,81 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		43 825,73 €	188 367,76 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	16.4	535 650,67 €	491 824,94 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16.4	491 824,94 €	303 457,18 €

43 825,73 €

188 367,76 €

O Conselho de Administração

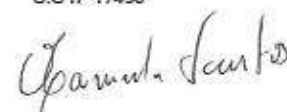


Maria José Daromaisio

Membro do Conselho de Administração




C.C nº 17450



Cercilei - Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de
Leiria, Crl
NIF – 500594147
NISS - 20008992704



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2019

Portaria nº. 220/2015 de 24 de julho – Anexo 16

1- Identificação da Entidade

- 1-1 - CERCILEI – Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Leiria, CRL** é uma cooperativa, fundada em 01 de Julho de 1976, tendo como objetivo a solidariedade social, sendo a sua missão promover a educação, reabilitação e inclusão sócio - profissional da pessoa com deficiência, potenciando o exercício da cidadania através da confidencialidade, rigor, privacidade, integridade, solidariedade e responsabilidade, ssa também a criação e manutenção de estruturas e linhas de ação e dinamização que sirvam a proteção e desenvolvimento do cidadão portador de deficiência, na defesa dos seus direitos individuais e de cidadania, designadamente no quadro da promoção do direito à igualdade de oportunidades.
- 1-2 -** A sua sede situa-se na Rua das Moitas Altas, no lugar de Pinheiros, na freguesia de Marrazes, concelho e distrito de Leiria, com o código postal 2401-976 LEIRIA.
- 1-3 –** A sede acolhe três Centros de apoio ocupacional com 30 utentes cada, a Intervenção Precoce acompanha 60 utentes por duas valências distintas, a valência Educativa tem 3 alunos e o CRI acompanha 256 alunos, a Formação Profissional teve 47 formandos e a Empresa de Inserção possui duas atividades secundárias, plantação e manutenção de jardins e serviços de lavandaria. O polo do Vale Sepal detém um Lar Residencial e acolhe 12 utentes e o polo em Amor acolhe 10. No polo de Porto de Mós o Centro de apoio ocupacional acolhe 30 utentes e a Intervenção Precoce acompanha 45.
- 1-3-1 -** Por despacho de 31 de janeiro de 1980 e nos termos dos artigos 2º e 3º do Decreto - Lei nº. 460/77 de 7 de novembro o Primeiro Ministro, declarou de **utilidade pública** a Cercilei, que possui o número de contribuinte **500594147** e o número de segurança social 20008992704, por diploma publicado em **diário da república III série nº. 34 de 9 de fevereiro de 1980.**
- 1-3-2-** Relativamente ao ponto 1-1, a Cercilei é uma cooperativa de solidariedade social, conforme nº. 4 do artigo 4º. do Código Cooperativo aplicando-se-lhe o mesmo estatuto de direitos, deveres e benefícios designadamente fiscais das Instituições Particulares de Solidariedade Social, estando enquadrada como sujeito passivo misto (com afetação real de

todos os bens, pelas atividades secundárias), em sede de IVA e com isenção definitiva em sede de IRC, conforme a alínea b) do nº. 1 – do artigo 10º.

[Handwritten signatures and initials]

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2- 1 – Referencial contabilístico

- As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as alterações às normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC - ENSL) aprovado pelo Decreto-Lei nº. 36-A/2011, de 9 de março, que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo DL 158/2009 de 13 de julho. Fazem parte das normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, Balanço e Demonstração de Resultados por Natureza e o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) aplicáveis às ENSL e alteradas pela Portaria nº. 220/2015, de 24 de julho. Todas as demonstrações financeiras, que incluem o balanço, as demonstrações de resultados por natureza a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, são expressos em euros e foram preparadas segundo os pressupostos da continuidade das operações e em conformidade com o regime de acréscimo, tendo em conta as seguintes características qualitativas: compreensibilidade; relevância; materialidade; fiabilidade; representação fidedigna; da substância sobre a forma; neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

2 – 2 – Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.


2- 3 - As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2019, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias do período findo em 31 de dezembro de 2018.

3 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

3-1 – Principais políticas contabilísticas:

- Base de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

- As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as NCRF – ENSL a partir dos registos contabilísticos. Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

- 
- a) - **Ativos Fixos Tangíveis** - encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil para cada classe de ativo. As despesas com reparações e manutenções destes ativos são consideradas como gastos do período em que ocorrem, salvo as de grande valor que são depreciadas às taxas ajustadas à depreciação do bem. As mais ou menos valias resultam da venda ou abate de ativos fixos tangíveis e são determinados pela diferença entre o preço de venda e ou o valor líquido contabilístico, sendo registadas na demonstração dos resultados no item " Outros gastos " ou " Outros rendimentos ", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente. **As propriedades de investimento compreendem edifícios e outras construções, que são utilizados no desenvolvimento dos serviços que fazem parte do objeto da instituição.**
- b) - **Imposto sobre o Rendimento** - a instituição encontra-se sujeita a Imposto sobre o rendimento na Empresa de Inserção, sendo uma atividade secundária, sujeita a impostos.
- c) - **Inventários** - as matérias-primas e de consumo encontram-se valorizados ao custo de aquisição, não se encontrando registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.
- d) - **Créditos e outros valores a receber** - estão reconhecidos pelo seu valor nominal, não existindo perdas de imparidade.
- e) - **Caixa e depósitos á ordem** - os valores em caixa e depósitos á ordem encontram-se totalmente disponíveis à data de encerramento do balanço.
- f) - **Financiamentos obtidos** - os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, e são registados como passivos não correntes os deferidos por mais de 12 meses à data do relato e os deferidos até um ano encontram-se em passivo corrente.
- g) - **Locações** - os contratos são classificadas como locações financeiras pois foram transferidos todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, sendo contabilizados conforme NCRF 9, em financiamentos obtidos.
- h) - **Rédito** - o rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade das valências da instituição e reconhecido, líquido de impostos, quando são devidos, e abatimentos e descontos. Observou-se o disposto na NCRF 20. Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos à data da prestação dos serviços ou se periódicos, no início ou fim do período a que dizem respeito.
- i) - **Ativos fixos Intangíveis** - encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações, não existindo imparidades, sendo as depreciações calculadas pelo método de quotas constantes em conformidade com o período de cada vida útil de cada ativo.

- **Principais estimativas e julgamentos:**

- As contas de balanço da Cercilei foram certificadas pelo seu conselho fiscal, conforme parecer assinado em reunião de discussão e aprovação de contas, bem como apresentadas em assembleia conforme o artigo 30º. Dos respetivos Estatutos.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

- Principais pressupostos relativos ao futuro:

- Não foram identificadas pela instituição situações que coloquem em causa a continuidade de instituição.

3-2 – Alterações nas políticas contabilísticas: Não existiram alterações durante o presente ano.

3-3 – Alterações nas estimativas contabilísticas: Não existiram alterações durante o presente ano.

3-4 – Correção de erros de períodos anteriores:

- As NCRF aplicáveis no encerramento das contas proporcionam informação fiável.

4 – Ativos Fixos Tangíveis:

4-1 - Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

- a) As depreciações foram efetuadas pelo método de quotas constantes.
- b) As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com as quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
- c) As taxas das depreciações estão dentro dos limites estabelecidos nos termos de Decreto-Lei 78/1989, as quais se considera traduzirem satisfatoriamente a vida útil esperada dos bens com as devidas atualizações do Decreto – Regulamentar nº. 25/2009 de 14 de setembro.
- d) As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

VIDAÚTIL	Bem	Anos
	Edifícios e outras construções	5,12,20 e50
	Equipamento básico	5,6,7,8 e 20
	Equipamento de transporte	5
	Equipamento administrativo	3,5,6 e8
	Outros ativos fixos tangíveis	4,5, 6 e 8
	Ativos fixos intangíveis	3 e 5

As vidas úteis e o método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados respetiva.

4-2 – Não foram dados como garantia, passivos na restrição de titularidade de ativos fixos tangíveis.

4-3 – Não houve revalorização de ativos fixos tangíveis.

4-4 – Quantia escriturada bruta no início e no fim do exercício do ativo fixo tangível e intangível e investimentos em curso bem como as suas depreciações:

Conta 43

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Edifícios e outras construções	1.652.014,93€			1.652.014,93€
Equipamento básico	442.368,41€	1.682,64€		444.051,05€
Equipamento de transporte	472.472,33€			472.472,33€
Equipamento administrativo	200.328,34€	497,90€		200.826,24€
Outras imobilizações corpóreas	49.962,85€			49.962,85€
TOTAL	2.817.146,86€	2.180,54€	0	2.819.327,40€

Aumentos:

O aumento do equipamento básico refere-se à aquisição de 72 cadeiras fixas para os CAOs, sito na Sede e o aumento do equipamento administrativo refere-se à aquisição de um computador para IP3.

Conta 45

INVESTIMENTOS EM CURSO	Saldo Inicial	Aumentos	Transferências	Saldo Final
Ativos fixos tangíveis em curso				
Lar 1 – Novo Edifício a)	46.636,38€	0€	0€	46.636,38€
Remodelação do Edifício Sede b)	1.845,00€	0€	1.845,00€	0€

a) Projeto de arquitetura para Edifício do Lar 1 – VALE SEPAL (Novo edifício)

b) Remodelação Edifício Sede – Projeto 20/20 indeferido e custos iniciais transferidos para Conservação e Reparação do Edifício Sede.

Depreciação acumulada:

Conta 43.38

ACTIVOS TANGÍVEIS:	Saldo Inicial	Reforço	Regularização	Saldo Final
Edifícios e outras construções	553.408,75€	33.352,79€		586.761,54€
Equipamento básico	423.696,02€	7.989,04€		431.685,06€
Equipamento de transporte	425.392,85€	15.693,16€		441.086,01€
Equipamento administrativo	197.961,39€	1.748,98€		199.710,37€
Outras imobilizações corpóreas	48.713,21€	416,55€		49.129,76€
TOTAL	1.649.172,22€	59.200,52€		1.708.372,74€

5 – Ativos Intangíveis:

A classe dos intangíveis – corresponde a programas de computador, com vidas úteis de 3 anos, com a aquisição no ano corrente de programa de contabilidade e ativos (Artsoft).

Conta 44

ACTIVOS INTANGÍVEIS:	Saldo Inicial	Reforço	Regularização	Saldo Final
Programas de computador	2.872,07€	3.444,00€		6.316,07€

Depreciação acumulada:**Conta 44.28**

ACTIVOS INTAGIVEIS				
Programas de computador	2.820,39€	1.199,68€		4.020,07€

6 – Custos de empréstimos obtidos:

Os custos financeiros contabilizados no período, são juros com a locação financeira que está contabilizada ao valor, presente no contrato, sendo segregado o valor entre o custo financeiro e a amortização de capital nos valores das rendas. Existe uma segurança na opção de compra no final do contrato e os valores levados a custos além dos juros são o valor da depreciação, conforme taxas da tabela específica do Decreto Regulamentar nº. 25/2009 de 14 de setembro

Financiamentos obtidos:**Conta 25**

	7-1 - VALOR CONTRATUAL	ANO	VALOR LÍQUIDO 2018 (CORRENTE)	VALOR LÍQUIDO 2018 (NÃO CORRENTE)	7-2-RENDAS DO ANO	VALOR LÍQUIDO 2019 (CORRENTE)	VALOR LÍQUIDO 2019 (NÃO CORRENTE)
Locações financeiras:							
Edifícios e Outras Construções:	210.000,00€	2006	16.865,27€	85.876,56€	16.865,27€	16.922,87€	68.953,69€
- BPI - Leasing a)	68.546,00€	2008					
Equipamento de Transporte:	23.597,50€	2018	7.676,92€	13.422,13€	7.676,92€	7.956,95€	5.465,18€
- RCI – Banque em PT							
- Santander Consum	19.369,50€	2018	4.526,36€	14.475,39€	4.526,36€	4.742,66€	9.732,73€
			29.068,55€	113.774,08€	29.068,55€	29.622,48€	84.151,60€
Outros financiadores:							
- INR – Projeto nº. 161/2019 b)	3.925,68€	2019			3.925,68€		
- INR – Projeto nº. 162/2019 c)	6.517,05€	2019			6.517,05€		
- Dgeste – Escolarização d)	52.169,44€	2019			17.390,00€	34.779,44€	
- Cri – Centro de Recurso p/Inclusão e)	171.863,19€	2019			57.291,00€	114.572,19€	
Totais					111.192,28€	149.351,63€	

- a) No ano de 2018 foi anexado ao financiamento inicial em 2006 um aditamento ao contrato (de 2008) conforme já referido no ano anterior, no valor de 68.546€.
- b) Financiamento obtido do Instituto Nacional de Reabilitação para execução do projeto nº. 161/2019, em que a totalidade do montante no valor de 3.925,68€ foi utilizado na execução do projeto de "ACTIVIDADE ARTISTICA PARA TODOS", que decorreu durante o período de 01/05/2019 a 30/09/2019 com uma percentagem de apoio de 65,67%.
- c) O financiamento do projeto nº. 162/2019 no valor de 6.517,05€ utilizado na execução do projeto "CAPACITAR E INCLUIR" que decorreu durante o período 01/06/2019 a 31/10/2019, com uma percentagem de execução de 63,7%. Os respetivos documentos constam num dossier financeiro conforme artigo 17º. do regulamento do INR,IP.
- d) Acordo de cooperação assinado com DGESTE – Escolarização para o ano letivo 2019/2020.
- e) Acordo de cooperação assinado com DGESTE - CRI – Centro de Recursos para a Inclusão para o ano letivo 2019/2020.

Handwritten signatures and initials:
 C. M. J.
 M. J. D.
 H. O.

Juros e gastos das locações financeiras:

Conta 69

Juros das locações financeiras com Edifícios	285,98€
Juros das locações financeiras com Equipamento de Transporte	1.369,37€
Juros de mora e compensatórios	1,20€
Total	1.656,55€

7 - Inventários:

Os inventários são valorizados ao custo corrente, os inventários de 2019 foram reconhecidos como gastos durante o período, salvo inventário à data de 31/12, não existindo reversões ou ajustamentos, neste período. Os valores existentes à data de 31 de dezembro nas valências dos Lares são:

Conta 33 – Matérias Primas

Descrição	2018	2019	VARIAÇÃO
Matérias de consumo			
Géneros alimentares	557,74€	165,22€	-392,52€

B - Rendimentos e gastos

- a) O rédito é considerado pelo justo valor da retribuição a receber ou recebida. É reconhecido quando é transferido para o comprador/beneficiário os riscos e benefícios dos bens ou serviços; quando é mensurado com fiabilidade e os benefícios económicos passam para o cliente/utente.
- b) O rédito é gerado internamente com o objeto principal da entidade decorrente das atividades ordinárias.
- c) As comparabilidades das contas de réditos são demonstradas pela demonstração de resultados por natureza da seguinte forma:

Rédito:

Contas 71 e 72

RUBRICAS		31/12/2018	31/12/2019	VARIAÇÃO (%)
Vendas e serviços prestados				
- Mercadorias	a)	8.894,70€	10.172,17€	+14,36%
Prestações de serviços				
- Mensalidades	b)	144.994,57€	145.257,89€	-
- Abatimentos em mensalidades			-177,28€	
Promoção p/captação de recursos				
- Campanhas de angariação de fundos	c)	11.098,37€	8.352,19€	-24,74%
Serviços secundários				
- Serviços empresa de inserção	d)	128.014,40€	129.830,61€	-
- Abatimentos dos serviços da empresa inserção			-1.603,10€	
- Serviços de refeição		3.409,55€	2.502,05€	-26,62%
Total dos réditos		296.411,59€	294.334,53€	

- a) De salientar a campanha do Pirilampo Mágico com um aumento de 14,36% nas vendas
- b) O valor das mensalidades dos utentes manteve-se em relação ao ano anterior.
- c) Durante o presente exercício houve uma diminuição em relação ao ano transato na ordem dos 25% nas campanhas de angariação de fundos, devido às necessárias campanhas para a construção do LAR 1.
- d) Os serviços da empresa de inserção mantiveram os rendimentos face ao ano anterior.

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

Conta 61

	2019
Existências iniciais	557,74€
Compras (conta 31- 317)*	31.483,53€
Existências finais	-165,22€
Saldo	31.876,05€

*As compras durante o ano:

- Mercadorias – Pirilampos – 5.005€

- Matérias consumo – Jardinagem e lavandaria – 8.206,63€
- Matérias consumo – Formação profissional – 3.077,93€
- Matérias consumo – Géneros alimentares - 10.514,71€
- Matérias para atividades artesanais – 4.679,26€


 F. J. Santos
 M. J.
 J. J.

9 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingente:

Existe uma provisão para “Outro riscos e encargos” criada em 2010, para fazer face a processos judiciais em curso, continuando a aguardar conclusão.

A quantia escriturada foi de 50.000€, valor razoável definido pela direção, não sendo criadas novas provisões no presente ano.

10 – Subsídios, e outros apoios das entidades públicas:

10.1 - Variação dos fundos patrimoniais:

Conta 59

ENTIDADES DOADORAS	31/12/2018	31/12/2019	Variação positiva	Variação negativa
Para Edifício do CAO:				
PIDDAC	66.551,66€	64.404,83€	2.146,83€	
CRSS de Leiria	18.555,24€	17.956,68€	598,56€	
Para Edifício da Sede:				
Município de Leiria	7.213,48€	6.980,79€	232,69€	
Governo Civil de Leiria	4.638,76€	4.489,12€	149,64€	
Freguesia de Marrazes	309,28€	299,30€	9,98€	
Freguesia de Leiria	185,58€	179,60€	5,98€	
Caixa Geral de Depósitos	773,15€	748,21€	24,94€	
Para Edifício da Formação Profissional:				
FEDER – IGF	192.746,51€	186.379,96€	6.366,55€	
Governo Civil de Leiria	8.750,00€	8.400,00€	350,00€	
Para Edifício do CAO Porto de Mós:				
PARES	124.762,23€	121.643,17€	3.119,06€	
Município de Porto de Mós	241.601,82€	235.561,78€	6.040,04€	
Para viatura:				
Câmara Municipal de Leiria	7.500,00€	5.000,00€	2.500€	
Total	673.587,71€	652.043,44€		
Para Projeto Edifício Lar 1:				
Campanhas de angariação de fundos a)	1.418,00€	11.603,26€		10.185,26€
Subsídios				
Junta de Freguesia de Porto de Mós b)		300,00€		300,00€
Total	675.005,71€	663.946,70€	21.544,27€	10.485,26€

Na conta de balanço “Variações nos fundos patrimoniais” fazem parte o valor dos Mapas anexo D da OCIPSS (conta 593) subsídios ao investimento e ainda o valor de 300€ de um subsídio da Freguesia de Porto de Mós com vista à construção de futuras instalações do LAR1 (em projeto), conforme investimentos em curso na (conta 453), mas ainda sem valor

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

de investimento inicial total. Na conta 595 fazem parte valores de campanhas de angariação de fundos com vista à mesma construção mas que em balanço se encontram descritos na conta de outras variações.

a) O valor de 10.185,26€ foi o valor angariado nas campanhas feitas pelos encarregados de educação:

- Donativos – Modelo 25 (Benefício Fiscal) – 5.270€ - sendo 1.582,66€ referentes à Campanha “Padre Borga “
- Campanha “Padre Borga” – 2.423,06€
- Donativos sem número de contribuinte - 179€
- Festival de “sopas” – 1.388,20€
- Festas de “São Pedro de Porto de Mós “– 200€
- Piquenique – 725€

b) Subsídio da Junta de freguesia de Porto de Mós no valor de 300€.

10.2 - Principais doadores e fontes dos fundos à exploração:

Conta 75

Os subsídios obtidos foram concedidos para assegurar a rentabilidade mínima e compensar os gastos incorridos ou compensar através dos donativos os deficits de exploração do exercício.

ENTIDADES DOADORAS		31/12/2018	31/12/2019	Variação
ISS, IP Centro distrital de Leiria	a)	1.178.466,36€	1.321.967,16€	12,18%
Direção Reg. Educação - DGEST /CRI	b)	193.457,29€	197.321,58€	2%
Do I.E.F.P. – Estágios de Emprego		59,00€		
Município de Leiria	c)	2.000,00€	2.300€	
Donativos – Vários mecenas	d)	38.887,62€	44.170,56€	13,59%
Total		1.412.870,27€	1.565.759,30€	

- a) Os subsídios atribuídos pelo INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL são atribuídos conforme protocolos assinados pelas partes.
- b) Os subsídios da DGEST/CRI destinam-se a assegurar as atividades tituladas pelo Ministério da Educação.
- c) Durante o ano corrente a Câmara de Leiria atribuiu-nos um apoio à Hipoterapia, no valor de 2.000€ com a proposta de cabimento o número 1778/2019 e compromisso nº. 2080/2019 aprovado por deliberação de Câmara de 07/09/2019. E a Junta de Freguesia de Leiria um apoio de 300€ através do compromisso nº. 476 de junho de 2019.
- d) Quanto aos donativos, foi entregue a Declaração Modelo 25, nos termos do artigo 62º, nº. 3 e nº.11 do EBF onde estão discriminados os **mecenas** com o respetivo código (número de contribuinte) e o valor doado, num total de:
- Numerário com benefício fiscal – 15.465,71€
 - Espécie com benefício fiscal – 5.059,35€
 - Numerário sem benefício fiscal – 11.320,50€
 - Imposições judiciais - 12.325€

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

11- Instrumentos financeiros:

Diferimentos:

Gastos e rendimentos a reconhecer em períodos seguintes:

Conta 28

Diferimentos	2018	2019
Gastos a reconhecer:	0	
a) Gastos de 2020 – Gasóleo (Alves Bandeira)		100,00€
Gastos do CRI – (Setembro/ Dezembro)		59.873,11€
Gastos da Dgeste – Escolarização (setembro/ dezembro)		12.490,27€
TOTAL		72.463,38€
Rendimentos a reconhecer:	0	
b) Rendimentos do CRI	171.863,19€	171.863,19€
b) Rendimentos do V. Educativa	8.022,21€	52.169,44€
c) Rendimentos PROLEARN4ALL	12.439,52€	7.842,45€
TOTAL	192.324,92€	231.875,08€

- a) Pagamentos e débitos efetuados por terceiros relativos a períodos subsequentes. Valor dos gastos efetuados entre setembro e dezembro do ano letivo de 2019/2020.
- b) Rendimentos a reconhecer em 2020 referente ao ano letivo 2019/2020, das valências Dgests – Escolarização e CRI.
- c) Rendimentos a reconhecer em 2020 pelo encerramento do projeto Prolearn4ALL.

12 – Benefícios a empregados:

Os benefícios de curto prazo dos trabalhadores incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela instituição, sendo estas obrigações reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados. De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com legislação vigente e levados a “ Outras contas a receber e a pagar” – Credores por acréscimos de gastos.

12.1– Acréscimos de gastos:

Conta 27.22

Credores por acréscimos de gastos	2019	2018	Varição
Remunerações e encargos sobre remunerações			
(Férias/subsidio de férias de 2019 a pagar em 2020)	208.106,22€	190.235,60€	9%

12.2 - O número médio de funcionários e de utentes por valência e de atividades:

VALÊNCIAS/Tutela	Nº. médio de utentes	Nº. médio de funcionários
CAO 1 – LEIRIA - ISS	30	11
CAO 2 – LEIRIA - ISS	30	10
CAO 3 – LEIRIA - ISS	30	10
LAR 1- VALE SEPAL - ISS	12	7
LAR 2 – AMOR - ISS	10	6
IP 1 – LEIRIA - ISS	30	3
IP 3 – LEIRIA - ISS	30	2
EDUCACIONAL – Ministério da Educação	3	4
CRI – Ministério da Educação	256	11
FORMAÇÃO PROFISSIONAL - IGSS	47	13
EMPRESA DE INSERÇÃO – Atividade concorrencial	0	8
SEDE- INR – Proj.PROLEARN4ALL - Autónomos	0	0
CAO 4 – PORTO DE MÓS - ISS	30	10
IP 2 – PORTO DE MÓS - ISS	45	3

12.3 – Gastos com o pessoal:

Conta 63

Rubricas:	2019	2018	Varição
Remunerações do pessoal	1.177.121,99	1.057.260,98€	
Subsídio de almoço	32.977,90	31.239,66€	
Subsídio de Turno	13.970,59€	13.711,24€	
Remunerações isentas segurança social	14.638,88€	6.020,59€	
Encargos sobre remunerações	261.264,86€	239.514,28€	
Entidades contratantes		409,50€	
Fundos G.C.T.	203,06€	206,58€	
Seguros de acidentes de trabalho	13.097,22€	11.167,12€	
Medicina no trabalho	3.039,76€	2.016,57€	
Higiene e segurança no trabalho	-	1.352,00€	
Formação profissional pessoal	605,00€	1.615,00€	
TOTAL	1.516.919,26	1.364.513,52€	11,17%

13 –Acontecimentos após a data do balanço: não aplicável.

14 –Agricultura: não aplicável.

15 –Divulgações exigidas por outros diplomas legais: não aplicável.

16 – Outras divulgações:

Instrumentos Financeiros:

Políticas contabilísticas:

Apenas é reconhecido um ativo financeiro, um passivo financeiro e um fundo patrimonial próprio, apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidação de capital e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Não existem ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa de penhor.

Os instrumentos financeiros que são mensurados ao custo:

16.1 – Outros ativos correntes

Conta 211,221,23,272,278

OUTROS ACTIVOS CORRENTES	DEVEDOR 2019	DEVEDOR 2018	Varição
<i>Clientes e utentes</i>	63.050,53€	59.878,93€	5%
<i>Adiantamento de fornecedores</i>	20,68€	239,62€	
<i>Pessoal</i>	680,84€	614,91€	
<i>Devedores por acréscimo de proveito</i>	591.542,48€	492.740,14€	20%
- A receber da Formação Profissional- POISE	580.178,01€	308.550,05€	
- A receber da Educacional - DREC			
- A receber do CRI		172.299,62	
- A receber – Proj. Prolearn4all – IPL / Feder a)	10.720,16€	10.720,16€	
- Outros – Cauções	620,31€	1.170,31€	
- Outros/Membros	25,00€		

16.2 – Outros passivos correntes

Conta 221,264,211,2722,2783

OUTROS PASSIVOS CORRENTES	CREDOR 2019	CREDOR 2018	Varição
<i>Fornecedores e Fornecedores de investimento</i>	41.200,67€	23.526,89€	75%
<i>Fundadores/sócios de capital</i> b)	1.725,00€	1.455,00€	
<i>Adiantamento de clientes</i>	109,77€	2,97€	
<i>Credores por acréscimos de gastos</i>		€	
- A pagar – Férias e Subsídio de Férias	208.106,22€	190.235,60€	9%
- A pagar de cauções e outros	380,40€	405,00€	

- Projeto em curso a aguardar encerramento, valor correspondente ao total do projeto deduzido do adiantamento recebido.
- Entradas de capital, uma vez que as ESNL não têm acionistas nem sócios, registando a respetiva devolução quando da saída do respetivo membro.

16.3 - Saldos com o estado e outros entes públicos:

Conta 24

Rubricas:	SALDO CREDOR 2019	SALDO CREDOR 2018
Retenções de Imposto sobre Rendimento (IRS a pagar)	17.007,51€	14.993,92€
IVA a pagar	7.210,21€	7.046,35€
Contribuições p/Segurança Social a pagar a pagar	53.908,25€	50.299,94€
Total	78.125,97€	72.340,21€

16.4 - Saldos com as contas caixa e depósitos à ordem:

Conta 11 e 12

Rubricas:	Devedor 2019	Credor 2019	Saldo Devedor 2018	Saldo Credor 2018	Varição
Caixa	1.456,96€	0	1.336,24€	0	9%
Depósitos bancários	302.000,22€	0	490.488,70€	0	-38,4%

A demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e os pagamentos de caixa brutos.

A 31 de Dezembro de 2019, todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

Os depósitos à ordem estão disponíveis para uso, garantindo a sua mobilização imediata.

16.5 - Outros ativos financeiros não correntes

Conta 41

Rubricas:	2019	2018	VARIAÇÃO
Fundos de compensação do trabalho	3.763,07€	3.763,07€	
Fundo de reestruturação do sector solidário	2.431,72€	1.070,79€	127%
TOTAL	6.194,79€	4.833,86€	

- Fundo de capitalização individual financiado pela instituição, conforme legislação em vigor, Lei nº. 70 de agosto de 2013, constituindo uma poupança a que se encontram vinculadas com vista ao pagamento de uma compensação aos trabalhadores por ele abrangidos.

- Fundo de reestruturação do sector solidário, conforme Decreto-Lei nº. 165-A/2013 e as suas alterações com a Lei nº. 75/2014 e Decreto – Lei nº. 44/2015.

16.6 - Fundos Patrimoniais:

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais:

Handwritten notes:
C
451
III

Classe 5

RUBRICAS	31/12/2019	31/12/2018	Varição
Fundo	3.025,00€	3.025,00€	
Reservas estatutárias	915.100,73€	857.906,27€	
Outras variações nos fundos patrimoniais	663.946,70€	675.005,71€	
Resultados transitados *)	-8.705,73€	-8.705,73	
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	48.050,88€	57.194,46€	
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	1.621.417,58€	1.584.425,71€	2,3%

a) Resultados transitados:

Custos de anos anteriores:			
- Saldo		3.592,63€	
- Depreciações perdidas de anos anteriores	a)	20.336,48€	
- Acerto de conta de subsídios ao investimento	b)	2.388,85€	
- Devolução de pirilampos de anos anteriores		1.246,50€	
- Acertos de c/ corrente de anos anteriores		245,00€	-27.809,46€
Proveitos de anos anteriores:			
- Saldo		15.349,97€	
- Campanha Pirilampo de 2017		299,75€	
- Acerto c/c de anos anteriores		431,20€	
- Acerto da conta subsídios ao investimento	b)	3.022,81€	+19.103,73€
TOTAL	*)		-8.705,73€

- a) Conforme mencionado no ponto 4 deste anexo, depreciações de Edifício do Lar de Amor, no valor de 17.136,48€ (2008/2017) e 3.200€ referente a depreciação de Equipamento de transporte de 2015.
- b) O acerto das contas de subsídios ao investimento, devido aos novos mapas e valores automaticamente preenchidos.

16.7 – Fornecimentos e serviços externos:

Conta 62

Rubricas:	2019	2018
62.1 Subcontratos	135.533,27€	144.364,60€
62.21 Trabalhos especializados	36.829,49€	20.990,08€
62.22 Publicidade e propaganda	1.131,60€	1.483,95€
62.23 Vigilância e segurança	2.328,80€	2.024,28€
62.24 Honorários	50.836,05€	51.827,15€
62.26 Conservação e reparação	67.103,78€	58.250,39€
63.27 Serviços bancários	1.112,40€	-
62.31 Ferramentas e utensílios	15.050,74€	7.660,92€
62.32 Livros e documentação técnica	159,39€	257,50€
62.33 Material de escritório	9.993,40€	8.557,91€
62.34 Artigos para oferta	1.602,16€	1.044,83€
62.35 Material didático	10.492,83€	2.740,69€
62.36 Materiais p/ quinta pedagógica	2.153,03€	1.054,90€
62.37 Material p/ atividades ocupacionais	2.093,11€	2.216,33€
62.38 Medicamentos/Saúde	127,25€	-
62.41 Eletricidade	25.779,15€	27.328,50€
62.42 Combustíveis	87.308,58€	96.249,25€
62.43 Água	8.323,26€	5.028,13€
62.51 Deslocações e estadas	1.100,03€	1.890,32€
62.61 Rendas e alugueres	6.493,46€	7.670,34€
62.62 Comunicação	10.555,46€	13.652,15€
62.63 Seguros	16.192,14€	13.686,34€

62.65	Contencioso e notariado	-	123,00€
62.67	Limpeza, higiene e conforto	11.619,53€	16.365,20€
62.68	Outros serviços:	32.585,20€	35.590,97€
	-Despesas com organização de atividades	11.991,26€	15.997,11€
	-Atividades socio recreativas	5.685,56€	3.318,66€
	-Despesas com o Algarve e de socialização	14.908,38€	16.275,20€
	Total	536.504,11€	520.057,73€

P. M. S. J.
M. S. J.
[Assinatura]

16. 8 – Outros gastos e perdas:

Conta 68

		2019	2018
6811	Impostos diretos	797,72€	1.025,64€
6812	Impostos indiretos e taxas	57,91€	640,65€
682	Descontos pronto pagamento	0,60€	4,88€
6881	Correções relativas a períodos anteriores	1.008,67€	952,20€
6883	Quotizações	2.940,00€	2.735,00€
68881	Multas e penalidades	689,84€	14.088,50€
68882	Gastos com utentes	15.557,50€	-
6888	Bolsas da formação profissional	120.353,96€	144.060,21€
	TOTAL	141.406,20€	163.507,08€

16.9 – Outros rendimentos e ganhos:

Conta 78

		2019	2018
781	Rendimentos suplementares	10.115,00	8.795,00€
782	Descontos pronto pagamento obtidos	197,32	26,37€
7881	Correções relativas a períodos anteriores	0,01	253,50€
7883	Imputação de subsídios ao investimento	21.544,26	21.544,26€
7885	Restituição de impostos e outros a)	15.519,62	3.398,74€
7886	Reembolso aviso prévio	160,53	1.642,41€
7888	Estorno de seguro	845,03	642,20€
7888	Cofinanciamento de projetos	428.337,65	451.577,09€
	TOTAL	476.719,42	487.879,57€

a) Reembolso do valor do Iva de aquisição de serviços de alimentação, conforme o Decreto – Lei nº. 84/2017.

17 – Outras informações:

17.1- Não existem operações relevantes que não estejam incluídas no Balanço ou descritas no seu Anexo.

- Não existem impostos em mora, a Cercilei apresenta a sua situação regularizada perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social.

- Os membros da direção da Cercilei não recebem qualquer contrapartida pelo exercício dessa competência.

17.2 - Não existem empréstimos contraídos em situação de incumprimento.

17.3 - Não houve alteração dos membros do órgão do conselho de administração, nem membros do conselho fiscal.

17.4 - Não existiram eventos materiais após a data do balanço até à presente data.

17.5- Os resultados operacionais da Cercilei durante o ano 2019 foram de 49.707,43€.
Os resultados financeiros foram no valor negativo de 1.656,55€ e o
Resultado líquido do período foi de **48.050,88€**,

Leiria, 31 de março de 2020

O Conselho de Administração

OCC nº. 17450

António José
Maria José Durma'sio

Paulo Santos

Orsário de Filhas de Cristo Rec. 2019
~~Incentivos~~

Princípios Finais do Espírito Santo

VALENCIAS COM ACORDOS DE COOPERAÇÃO – Centros de Apoio Ocupacional

	CAO 1 Leiria	CAO 2 Leiria	CAO 3 Leiria	CAO 4 Porto de Mós
Nº. médio de utentes	30 Utentes	30 Utentes	30 Utentes	30 Utentes
Nº. médio de funcionários	11 Funcionários	10 Funcionários	10 Funcionários	10 Funcionários
CUSTOS				
61. Custo das mercadorias consumidas	892,92€	881,62€	861,93€	392,51€
62. Fornecimentos e serviços externos	59.686,16€	56.298,31€	56.749,58€	70.743,48€
63. Gastos com o pessoal	164.191,94€	153.582,07€	167.615,09€	133.267,54€
64. Gastos de depreciação e amortização	6.638,15€	653,00€	5.856,64€	9.527,75€
68. Outros gastos e perdas	1.520,77€	3.945,01€	2.349,62€	8.182,26€
69. Gastos de financiamento			358,15€	
TOTAL DOS CUSTOS	232.929,94€	220.360,01€	233.791,01€	222.113,54€
PROVEITOS				
72. Prestação de serviços - Mensalidades	22.681,00€	19.815,29€	24.609,00€	21.721,54€
75. Subsídios e doações à exploração				
+ ISS, P	194.843,50€	194.843,50€	194.843,50€	194.022,00€
78. Outros rendimentos e ganhos	2.745,39€	1.725,00€	2.495,53€	16.609,10€
TOTAL DOS PROVEITOS	220.269,89€	216.383,79€	221.948,03€	232.352,64€
RESULTADO LÍQUIDO	-12.660,05€	-3.976,22€	-11.842,98€	+10.239,10€

VALÊNCIAS COM ACORDOS DE COOPERAÇÃO – Lares e Intervenção Precoce

	Lar 1 Leiria	Lar 2 Amor	IP1 Leiria	IP2 Porto de Mós	IP3 Leiria
Nº. médio de utentes	12 Utentes	10 Utentes	30 Utentes	45 Utentes	30 Utentes
Nº. médio de funcionários	7 Funcionários	6 Funcionários	3 Funcionários	3 Funcionários	2 Funcionários
CUSTOS					
61. Custo das mercadorias consumidas	4.442,00€	3.389,45€			
62. Fornecimentos e serviços externos	46.376,03€	31.628,16€	14.790,55€	10.935,27€	12.013,85€
63. Gastos com o pessoal	116.673,01€	107.286,17€	65.837,20€	46.661,34€	87.496,45€
64. Gastos de depreciação e amortização	249,91€	10.383,30€	765,71€		1.645,60€
68. Outros gastos e perdas	18,00€	832,18€			
69. Gastos de financiamento	10€	689,96€			
TOTAL DOS CUSTOS	167.759,05€	154.209,22€	81.393,46€	57.596,61€	101.155,90€
PROVEITOS					
72. Prestação de serviços - Mensalidades	31.338,83€	24.214,95€			
75. Subsídios e doações à exploração					
+ ISS, IP	153.499,89€	115.232,60€	98.647,20€	67.818,60€	111.542,40€
* Subsídios de outras entidades					
78. Outros rendimentos e ganhos		1.200,03€			
TOTAL DOS PROVEITOS	184.838,72€	140.647,58€	98.647,20€	67.818,60€	111.542,40€
RESULTADO LÍQUIDO	+17.079,67€	-13.561,64€	+17.253,74€	+10.221,99€	+10.386,50€

DAS OUTRAS ACTIVIDADES

	Sede	Educacional	CRI	F. Profissional	Empresa de Inserção	INR e Prolearn
Nº. médio de utentes	0	3 Alunos	256 Alunos	47 Formandos	0	
Nº. médio de funcionários	0	4 Funcionário	11 Funcionários	13 Funcionários	8 Funcionários	Totais
CUSTOS						
61. Custo das mercadorias consumidas	5.005,00€			3.390,29€	8.206,63€	4.578,92€
62. Fornecimentos e serviços externos	18.304,45€	8.162,90€	6.479,45€	84.581,13€	43.564,11€	16.190,68€
63. Gastos com o pessoal	5.890,50€	23.503,28€	159.059,95€	194.639,22€	56.215,50€	
64. Gastos de depreciação e amortização	19.519,87€			1.237,25€	3.923,02€	
68. Outros gastos e perdas	3.248,26€	116,00€		120.353,96€	840,14€	
69. Juros de financiamento	608,34€					
TOTAL DOS CUSTOS	52.576,42€	31.782,18€	165.539,40€	404.201,85€	142.749,40€	20.769,60€
PROVEITOS						
71. Vendas - Pirilampo	10.172,17€					
72. Prestação de serviços	10.481,94€			1.072,30€	128.227,51€	
75 Subsídios e doações à exploração	43.144,53€					
* Fundo Social Europeu						
* Subsídios de outras entidades	2.300,00€	31.782,18€	165.539,40€			
* Doações e outros benefícios	40.844,53€					
78. Outros rendimentos e ganhos	33.774,52€			403.129,55€	,40€	15.039,80€
TOTAL DOS PROVEITOS	97.573,26€	31.782,18€	165.539,40€	404.201,85€	128.227,91€	15.039,80€
RESULTADO LÍQUIDO	44.996,84€	0	0	0	-14.521,49€	-5.729,80€





PARECER DO CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento às competências estabelecidas pela alínea c) do Art. 33º dos Estatutos desta cooperativa, o Conselho Fiscal examinou o Balanço e Contas do exercício relativas ao ano de 2019, que lhe apresentou a Direcção.

Da sua análise não houve lugar a qualquer reparo, razão pela qual submetemos a esta Assembleia o seguinte parecer:

1. Que seja aprovado o Relatório e Contas do Exercício de 2019;
2. Que seja transferido o resultado líquido de 48 050,88€ para:
 - a) Constituição de Reserva Legal no valor de 2 402,54€;
 - b) Fundo de Investimento no valor de 9 610,18€;
 - c) Reservas de Educação no valor de 4 805,09€;
 - d) Reservas Livres no valor de 31 233,07€

Pinheiros, Lra, 17 de Junho de 2020

CONSELHO FISCAL

O Presidente: *Ana Paula Azevedo da Silva Cecílio da Cruz Lopes*
(Ana Paula Azevedo Silva Cecílio C. Lopes)

O 1º Vogal: *Maria Alice Ramos Carreira Bonifácio Gândra*
(Maria Alice Ramos Carreira Bonifácio Gândra)

O 2º Vogal: *Maria Isabel Loureiro B. D. Feteira*
(Maria Isabel Loureiro B. D. Feteira)